

# CADMO

---

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

26



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
2017



**CADMO**

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY





**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**26**

**Editor Principal | Editor-in-chief**  
Nuno Simões Rodrigues

**CH**  
CENTRO DE HISTÓRIA

Centro de História da Universidade de Lisboa

2017



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**Editor Principal | Editor-in-chief**  
Nuno Simões Rodrigues

**Editores Adjuntos | Co-editors**  
Amílcar Guerra, Luís Manuel de Araújo

**Assistentes de Edição | Editorial Assistants**  
Ana Catarina Almeida, Catarina Pinto, Daniela Dantas, Maria Fernandes, Martim Aires Horta

**Revisão Editorial | Copy-Editing**  
Daniela Dantas, Martim Aires Horta

**Revisão Ortográfica | Proofreading**  
Maria Fernandes, Martim Aires Horta

#### **Redacção | Redactional Committee**

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), António Ramos dos Santos (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Soares (Universidade Aberta), Loïc Borgia (Université libre de Bruxelles), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Ana Valdez (Universidade de Évora), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svärđ (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhã, (Universidade de Lisboa)

#### **Comissão Científica | Editorial and Scientific Board**

Antonio Loprieno (Universität Basel), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Kanings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Josep Padró (Universitat Autònoma de Barcelona), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P.Hallett (University of Maryland), Julia Treballe (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (University of Edinburgh), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico)

#### **Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue**

Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Margarida Arruda (Universidade de Lisboa), Antonio Loprieno (Universität Basel), Carlos Alcalde Martín (Universidad de Málaga), Christian Greco (Museo Egizio di Torino), Cristina Guidotti (Museo Egizio di Frieze), Daniel Justel (Universidad Eclesiástica San Dámaso), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Gustavo Vivas García (Universidad de La Laguna), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), Luísa de Nazaré Ferreira (Universidade de Coimbra), João Manuel Nunes Torrão (Universidade de Aveiro), Martin Dinter (King's College London), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Marta González González, (Universidad de Málaga), Nathan Morello (Ludwig-Maximilians-Universität München), Paulo Simões Rodrigues (Universidade de Évora), Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa)

**Editora | Publisher**  
Centro de História Press | 2017

**Concepção Gráfica | Graphic Design**  
Bruno Fernandes

**Periodicidade:** Anual  
**ISSN:** 0871-9527  
**eISSN:** 2183-7937  
**Depósito Legal:** 54539/92  
**Tiragem:** 150 exemplares  
**P.V.P.:** €10,00

#### **Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History**

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon  
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon  
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL  
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63  
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt  
www.centrodehistoria.flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology, under project UID/HIS/04311/2013 and project PEST-OE/SADG/UI0289/2014.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

# SUMÁRIO

## TABLE OF CONTENTS

### 09 EDITORIAL

### 13 AUTORES CONVIDADOS

*GUEST ESSAYS*

#### 15 SOTERIOLOGIA ÓRFICA

*ORPHIC SOTERIOLOGY*

Alberto Bernabé

#### 37 ALEXANDRE O EXPLORADOR DE UM MUNDO NOVO

*ALEXANDER, THE EXPLORER OF A NEW WORLD*

Maria de Fátima Sousa e Silva

### 55 ESTUDOS

*ARTICLES*

#### 57 EXAMINING THE DESIGN, STYLE AND LAYOUT OF THE INNER COFFIN FROM A.60 IN THE FLORENCE EGYPTIAN MUSEUM

Rogério Sousa

#### 81 WHO IS COUNTING? APPRECIATING THE PEER, DESPISING THE OTHER. Social relationships in Homeric Communities from an alterity study

Barbara Alvarez Rodriguez

#### 119 AQUILES E ÁJAX: A 'Poiesis' da alteridade na Ânfora de Exéquias

*ACHILLES AND AJAX:*

*The 'poiesis' of Alterity in Exekias' Amphora*

Ana Rita Figueira

#### 141 XANTHIPPIUS OF LAECEDEMONIA: A foreign commander in The army of Carthage

Daniela Dantas

161 SÉNECA E AS ARTES LIBERAIS

*SENECA AND THE LIBERAL ARTS*

Paulo Sérgio Ferreira

197 TRA OMBRE E LUCI, OVVERO DEL REGRESSO  
E DEL PROGRESSO IN ETÀ NERONIANA.

Prolegomena a uno studio interdisciplinare  
del principato di Nerone, alla luce del contributo filosofico senecano.

*REGRESS AND PROGRESS IN THE NERONIAN AGE.*

*Prolegomena to an interdisciplinary analysis  
of the Neronian Age, in light of Seneca's philosophical contribution.*

Carlotta Montagna

**211 NOTAS E COMENTÁRIOS**

*COMMENTS AND ESSAYS*

213 A BÍBLIA EM PORTUGAL

*THE BIBLE IN PORTUGAL*

José Augusto Ramos

**221 RECENSÕES**

*REVIEWS*

**259 IN MEMORIAM**

**287 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO**

*JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES*





*IN MEMORIAM*

## **ANTÓNIO AUGUSTO TAVARES**

*In Memoriam*

António Augusto Tavares (Penaverde, 1 de Agosto de 1929 - Covilhã, 13 de Junho de 2016) realizou os seus estudos universitários em Roma (1953-1958: Licenciatura em Línguas e Culturas Semíticas) e, como bolseiro da Fundação Gulbenkian, em Jerusalém (1958-1960: Curso de Pós-Graduação em História da Antiguidade Oriental, na *École Biblique et Archéologique Française - EBAF*), tendo-se doutorado na capital italiana, em 1972. Depois de ter leccionado na Universidade Católica (1970-1977), na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1976-1978) e na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (a partir de 1978), realizou provas para professor extraordinário nesta última instituição (1982), vindo posteriormente a concorrer para professor catedrático de História Antiga da mesma Faculdade (Departamento de História), tendo sido aprovado por unanimidade.

Possuía também uma especialização em Arqueologia Oriental, tendo participado em várias campanhas de escavação na Jordânia, em Israel e em Portugal. Além de ter trabalhado com Roland de Vaux (famoso arqueólogo e director da *EBAF* de Jerusalém, com responsabilidade particular nas escavações e no estudo dos manuscritos de Qumran) e Pierre Miroshedji (antigo director do *Centre de Recherche Français* de Jerusalém), foi assistente de Jean Perrot (fundador e director no CNRS de Jerusalém da unidade «Civilizações Pré-históricas do Médio Oriente Asiático») nas escavações de Beersheba, Tell El-Safadi e Tell Abu Matar (Israel).

Jean Perrot exerceria, aliás, uma extraordinária influência na formação pessoal e arqueológica de António Augusto Tavares.

Como o próprio Prof. Tavares dizia, o método de trabalho fundamental praticado em Jerusalém era «*Ler, Andar, Ver e Reler*», ou seja, onde à forte componente teórica se juntava uma bem alicerçada parte prática, com visitas de estudo a lugares bíblicos e participação em escavações arqueológicas. Em consequência, A. A. T. conhecia pessoalmente numerosos locais da história do Médio Oriente antigo: Qumran, Jericó, Aman, o vale do Jordão, os desertos e montanhas da Transjordânia, Ma'an, Damas, Malula, Petra, Nínive, Nimrud, Babilónia, Ur, o Egipto... Foi durante uma dessas visitas de estudo, perto de Nínive, que A. Augusto Tavares conhece o Prof. Max Mallowan e sua mulher, a famosa Agatha Christie, com quem toma chá em pleno campo de escavação...

A sua actividade de investigação e de magistério repartiu-se por várias áreas de estudo (Arqueologia, Hebraico, História da Antiguidade, com particular destaque para as Civilizações Pré-Clássicas e suas relações com a Antiguidade Ibérica), tendo, em consequência, assegurado nas várias instituições por onde passou a leccionação de várias matérias (Pré-História, Proto-História, História das Civilizações Pré-Clássicas, História das Civilizações Clássicas, História Comparada das Religiões, Hebraico). Deu igualmente apoio científico e pedagógico às Universidades dos Açores e de Évora, à Universidade Aberta e à Universidade Lusófona.

Por ocasião da reforma do Curso de História na FCSH da UNL, em 1977, António Augusto Tavares criou uma disciplina anual dedicada exclusivamente ao estudo das sociedades, culturas e civilizações do período pré-clássico (Egipto, Mesopotâmia e Palestina), intitulada justamente *Sociedades, Culturas e Civilizações Pré-clássicas*. Para trás ficava a anterior disciplina, semestral, de *História da Antiguidade Oriental*. Foi um discreto, mas consistente passo em direcção ao desenvolvimento e à consolidação de uma área de estudos até então pouco prezada entre nós, de que muitos, em consequência, beneficiariam.

A evocação da actividade académica do Prof. António Augusto Tavares não pode esquecer o seu papel pioneiro como fundador e director de uma série de institutos na FCSH da UNL, onde a História Antiga e a Orientalística ocuparam sempre o lugar central, com vista à dinamização deste domínio de estudos: o

Instituto de Estudos Orientais (1979), o Instituto de História Antiga e Judaica (1982) e o Instituto Oriental (1989). De igual modo, em 1989-90, funda e dirige cientificamente o primeiro Mestrado de História das Civilizações Pré-Clássicas no nosso país, sediado também na FCSH da UNL, com três áreas de especialização: Egiptologia, Assiriologia e Semitística (Portaria nº 1093/89, de 22 de Dezembro). Previamente, com o objectivo de alicerçar o mestrado em redes internacionais de relevo na época, desenvolveu relações de colaboração em França com a Sorbonne, a École des Hautes Études de Paris e com o Centre National de la Recherche Scientifique, aí recrutando os principais docentes estrangeiros para as disciplinas de línguas antigas do Mestrado (acádico e egípcio hieroglífico).

No desempenho das suas funções à frente dos vários Institutos que dirigiu e do Mestrado que criou, A. A. Tavares constituiu uma biblioteca especializada em História da Antiguidade, tendo consciência de que, na época, era manifesta a dificuldade de acesso a fontes e a estudos monográficos susceptíveis de auxiliarem os interessados no aprofundamento do estudo da Antiguidade. Fomentou também o ensino das línguas antigas e orientais (Hebraico, Árabe, Coreano, Japonês e Chinês) e trouxe até Portugal alguns dos mais prestigiados nomes do estudo do mundo antigo durante os anos 80 e 90, como Jean Perrot, Pierre Amiet, Paul Garelli, Francis Joannès, Pascal Vernus e Pierre Villard, que muito contribuíram com as suas palestras, aulas e conselhos para o «despertar de vocações» e para a preparação especializada, avançada, de uma nova geração de estudiosos e investigadores, alguns dos quais hoje de reconhecidos créditos nas várias Universidade de Lisboa. Não podemos, portanto, deixar de sublinhar que foi pelo espírito de iniciativa, capacidade de gestão e liderança do Prof. António Augusto Tavares que foram leccionados em Portugal os primeiros cursos de escrita cuneiforme (Francis Joannès) e de escrita hieroglífica (Pascal Vernus).

Paralelamente, organizava colóquios, com a participação de investigadores nacionais e estrangeiros, cursos de Verão sobre temáticas de História Antiga e Arqueologia (ex.: 1991 e 1993, em Silves) e assegurava a colecção *Estudos Orientais* que, sob sua chancela, publicou cinco volumes, ao ritmo de um por ano: *Presenças orientalizantes no território português* (Vol. I, 1990), *O legado cultural de Judeus e Mouros* (Vol. II, 1991), *O Ocidente no Oriente através dos Descobrimentos Portugueses* (Vol. III,

1992), *Os Fenícios no território português* (Vol. IV, 1993) e *O Oriente, hoje: do Índico ao Pacífico* (Vol. V, 1994).

Entre as suas publicações (mais de uma centena de artigos em revistas e em obras de conjunto, em Portugal, Espanha, França, Itália, Bulgária, Israel, Canadá e Estados Unidos) destacam-se os seguintes livros: *Da Mariologia à cristologia. Estudos de Mt I,25 na tradição patristica e nas perspectivas da exegese actual* (Lisboa, Universidade Católica Portuguesa, 1972), *As Civilizações Pré-clássicas: guia de estudo* (Lisboa, Editorial Estampa, 3 edições: 1981, 1987 e 1995), *Estudos da Alta Antiguidade* (Lisboa, Editorial Presença, 1983), *Economia e Propaganda na Antiguidade* (Lisboa, Editorial Presença, 1987) e *Impérios e propaganda na Antiguidade* (Lisboa, Editorial Presença, 1988).

Nesta breve síntese do *curriculum* do Prof. A. A. Tavares merece ainda destaque o seu papel no ensino da língua e cultura hebraica (em cursos livres e em cursos formais da licenciatura em História na FCSH da UNL, como disciplina opcional) e a sua participação na equipa técnica de biblistas que procedeu à tradução interconfessional da Bíblia directamente dos textos originais hebraicos, aramaicos e gregos (Lisboa, Sociedade Bíblica, 1993). Aliás, António Augusto Tavares integrara já, anos antes, o mais amplo grupo de biblistas até hoje congregado em Portugal – dezassete no total – que se encarregou da primeira tradução completa da Bíblia a ser realizada entre nós directamente dos textos originais (*Bíblia Ilustrada*, Porto, Editorial Universus, 1957-1970). Colaborou igualmente, em 1973, com seis outros especialistas em estudos bíblicos de nomeada na época (alguns dos quais haviam participado igualmente na *Bíblia Ilustrada*), na revisão da 5ª edição da Bíblia publicada pela Difusora Bíblica.

Por fim, é de destacar a sua colaboração com a Universidade Aberta no princípio dos anos 90 do século XX. Nesta instituição universitária pública de ensino a distância, além da participação regular na leccionação de mestrados (ex.: *Mestrado em Estudos do Mediterrâneo*, em colaboração com as universidades de Alcalá de Henares, Madrid, Nice e Viterbo), foi o Autor do manual de estudo intitulado *Civilizações Pré-Clássicas* (1995), utilizado quer por numerosos estudantes de licenciatura da Universidade Aberta, quer mesmo por outros de outras Universidades portuguesas, públicas e privadas. Preparou igualmente, entre 1993-1995, vários videogramas sobre a história do antigo Egipto («O faraó», «O Nilo, a Terra e os

Homens», «Os Egípcios e a crença de vida no Além», «A arte egípcia», «A vida quotidiana no Egipto antigo») e audiogramas sobre temas de história das civilizações pré-clássicas («A família do antigo Egipto», «A crença egípcia na vida no Além», «A guerra e a religião na Mesopotâmia», «O legado cultural da Mesopotâmia», «A importância religiosa e cultural da Bíblia», «Os Fenícios como elo de ligação entre o Oriente e o Ocidente»...). Alguns destes materiais são ainda utilizados no âmbito da leccionação- aprendizagem de certos conteúdos na unidade curricular de *Civilizações Pré-clássicas* que integra o elenco curricular do Curso de História.

Figura ímpar da universidade portuguesa no domínio da História Antiga e Arqueologia, com um profundo conhecimento do meio académico português e internacional e detentor de um conhecimento e de uma experiência vasta e diversificada na investigação e no ensino de várias matérias, António Augusto Tavares é um nome incontornável e de referência em Portugal quando se fala, sobretudo, do estudo e do trabalho profissional em História da Antiguidade. Além disso, teve o mérito, que só os grandes Mestres ousam, de criar condições de investigação e de carreira universitária para vários dos seus estudantes e discípulos.  
*In Memoriam.*

**José das Candeias Sales**

*Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa*





**CADMO**

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

# OBJECTIVOS E ÂMBITO

## AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica estudos originais e ensaios relevantes de «estado da arte» em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, Espaço Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia, e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de «Antiguidade» como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também considerados para publicação.

*Cadmo – Journal for Ancient History* publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published on the aforementioned subjects are also published.

CH

CENTRO DE HISTÓRIA

---